



IGREJA MESSIÂNICA
MUNDIAL DE PORTUGAL

真善美

Shin
VERDADE

Zen
BEM

Bi
BELO

"A VERDADE É O CAMINHO, O BEM É A AÇÃO E O BELO É O SENTIMENTO" - MEISHU-SAMA

"A NOSSA IGREJA MOSTRA CLARAMENTE A EXISTÊNCIA DE DEUS E TODOS AQUELES QUE ENTRAM EM CONTACTO COM ELA, SURPREENDEM-SE AO CONSTATAREM ESTA VERDADE."
MEISHU-SAMA



O SABOR DA FÉ

Cada coisa tem seu sabor. A matéria, o Homem, a vida quotidiana com as suas múltiplas facetas, tudo, enfim, tem um sabor peculiar. Se excluirmos da vida o sabor, ela perderá a sua atração e o ser humano não terá mais vontade de viver.

No campo religioso também existem religiões que têm sabor e as que não o têm. Pode parecer estranho, mas há religiões que despertam verdadeiro pavor. Nestas os adeptos vivem sob o constante temor das divindades, aprisionados pelos dogmas, não gozam da menor liberdade. A esse tipo de fé, denomino de “fé infernal”.

O objetivo da fé é alegrar a vida, dar-lhe tranquilidade e permitir que se desfrute do sabor de viver. Então, as coisas da Natureza transfiguram-se: as flores, o vento, a lua, o cântico dos pássaros, a beleza das águas e das montanhas passam a ser vistos como dádivas de Deus. Passamos a agradecer os alimentos, o vestuário e a casa em que vivemos, considerando-os como bênçãos, e a simpatizar com todos os seres, mesmo os irracionais e os inanimados. Sentimos que até o

pequenino verme da terra se acha próximo de nós... é o estado de êxtase.

A religião deve levar o ser humano à despreocupação, que é o estado ideal. Se ele enfrenta um problema, que aprenda a deixá-lo nas mãos de Deus, tão logo sejam aplicados os recursos humanos para a sua solução. Eu procedo assim: aquilo que me parece difícil e incompreensível, remeto aos cuidados do Absoluto e dou tempo ao tempo. Numerosas experiências minhas demonstraram que tal prática dá resultados além dos esperados; mais ainda: ultrapassam todos os desejos formulados. Por isso, quando surge algo desagradável, confiando em Deus, logo admito que é prenúncio de bons acontecimentos. Acho interessante quando compreendo, depois, que o mal aparente determinou a vinda do bem. Então, as preocupações tornam-se ridículas, sinto-me grato e percebo que a minha vida é um contínuo milagre...

Eis o que chamo de maravilhoso “Sabor da Fé”.

*25 de janeiro de 1949
Alicerce do Paraíso vol. 4*



EXPERIÊNCIA DE FÉ



“Quando desapeguei do meu problema e me dediquei à felicidade de outra pessoa, Deus e Meishu-Sama concederam-me esta graça, mostrando-me a verdadeira missão do membro.”

O meu nome é **Sumeda Indranath de Silva Ladduhinga**, sou cingalês e dedico no Johrei Center de **Milão**, em Itália.

A minha esposa recebeu o Ohikari no Sri Lanka, em 2004, antes de nos casarmos. Embora ela sempre tenha sido muito dedicada, eu nunca me interessei por religião.

Vivo em Itália desde o ano 2000 e a minha aproximação à Igreja Messiânica Mundial deu-se após uma broncopneumonia aguda que me levou a ser hospitalizado em 2011. Na altura, o meu cunhado, que era ministro dedicante na Austrália, prontamente solicitou assistência religiosa para mim no hospital.

Na primeira vez que recebi Johrei, fiquei zangado com a minha mulher, pois achava que tudo aquilo era superstição

e, além de sentir vergonha, temia que, caso os médicos vissem aquelas pessoas com a mão levantada, parassem de me tratar.

Porém, para minha surpresa, eles constataram que a recuperação foi muito mais rápida do que o esperado e eu atribuí esse excelente resultado ao Johrei que tinha recebido. Com o coração repleto de gratidão, comecei a frequentar o Johrei Center e, no dia 18 de março de 2012, recebi o Ohikari, com o objetivo de ajudar outras pessoas da mesma forma que tinha sido ajudado. Posso dizer que, desde que eu e a minha família nos dedicamos à fé messiânica, temos recebido continuamente muitos milagres e proteção divina.

Posteriormente, em 2021, tive a permissão de comprar casa própria, algo que já não é fácil para um italiano, muito menos para um estrangeiro, tendo conseguido superar todas as dificuldades burocráticas e económicas. Creio que esta graça é o resultado do constante empenho na prática da fé de toda a minha família, a começar pela nossa dedicação monetária.

No entanto, o que eu gostaria de relatar é a última graça que recebi, por ocasião de um acidente de trabalho em setembro do ano passado. Sou operário numa fábrica de colchões e, durante as operações de embalagem, a minha mão foi esmagada numa prensa hidráulica. A máquina em questão é utilizada para comprimir 30 colchões num único bloco, que pesa cerca de 200 kg. Uma vez compactado, este é transferido para uma balança, que depois de ser pesado, é emitida uma etiqueta. →



De seguida, a prensa hidráulica só volta a descer quando é detectada uma nova carga.

No entanto, nesse dia, durante esse processo, o papel celofane que envolve o bloco rasgou-se, acabando por cobrir a fotocélula e fez com que a prensa baixasse antes do tempo. Esta operação durou poucos segundos e, nesse ínterim, a minha mão acabou por ficar esmagada por cerca de três minutos. Gritei com uma dor indescritível e os meus colegas, chocados, não sabiam o que fazer. O único pensamento que me passava pela cabeça era que tinha perdido a mão, uma vez que a prensa exerce uma força de cerca de 280 kg. Naquele momento dramático, só pensava em Meishu-Sama e, de olhos fechados, pedia a Sua proteção.

Quando conseguiram soltar a prensa, fui levado de urgência para o hospital e, enquanto esperava, transmitia auto Johrei e entregava esta purificação nas mãos de Deus e Meishu-Sama. Estava grato por não ter perdido a mão, mas muito preocupado com as consequências do acidente, pois tinha um corte profundo, de um lado ao outro, os meus dedos estavam inchados e não conseguia mexê-los. O diagnóstico revelou que o esmagamento tinha lesionado os nervos que controlam o movimento dos dedos anelar e mindinho. Fiquei com um prognóstico de dois meses sem poder usar a mão.

Entretanto, o ministro organizou assistência de Johrei, eu transmitia continuamente auto Johrei e recebia também da minha família.

Passado um mês, um novo exa-

me confirmou que os dois nervos estavam seccionados, razão pela qual eu não conseguia mexer os dedos. O médico disse que a única solução seria uma cirurgia, na qual seria retirado um nervo da perna para ser utilizado como by-pass, tendo de reabrir a cicatriz. Estava cético quanto ao resultado e fiquei bastante assustado, pois bem sabemos que as cirurgias podem não ser bem-sucedidas. Rezei e entreguei as minhas preocupações nas mãos de Deus e de Meishu-Sama.

A cirurgia estava marcada para dia 5 de dezembro do ano passado, mas, três dias antes, recebi um telefonema do hospital avisando que a operação tinha sido cancelada e não sabiam dizer quando seria remarçada.

Dias depois, o ministro convidou-me para o acompanhar numa assistência de Johrei no lar de um membro que estava em séria purificação. Senti uma grande alegria com a ideia de poder ser útil a alguém e imediatamente aceitei.

No dia seguinte, fomos juntos e enquanto transmitia Johrei, comecei a sentir um formigueiro na mão, como se o sangue voltasse a circular. A sensibilidade foi aumentando e senti claramente que algo estava a acontecer. Para minha imensa surpresa, durante a transmissão de Johrei, os meus dois dedos, que estavam fechados e bloqueados desde o acidente, começaram a esticar-se sozinhos, recuperando totalmente a mobilidade! Foi um verdadeiro milagre! Olhei para o ministro e murmurei com entusiasmo: "Olha, olha!" A minha alegria era incontrolável!

Alguns dias depois, durante o exa-



me pré-operatório, o médico constatou que já não havia necessidade de cirurgia: os nervos tinham voltado miraculosamente a funcionar. Não tenho palavras para descrever a gratidão que sinto!

Esta experiência ensinou-me que, como Meishu-Sama nos orienta, quando nos colocamos em segundo plano para nos dedicarmos à felicidade dos outros, Deus nos abençoa com proteção e saúde para cumprirmos a nossa missão de salvar o próximo, criando uma sociedade celestial. Quando desapeguei do meu problema e me dediquei à felicidade de outra pessoa, Deus e Meishu-Sama concederam-me esta graça, mostrando-me a verdadeira missão do membro.

Por essa experiência maravilhosa,

realizei várias ofertas especiais, pois cada vez que me lembro da grande graça recebida, não posso deixar de materializar a gratidão que sinto. Quero ser cada vez mais um instrumento útil a Deus e a Meishu-Sama, servindo à Obra Divina juntamente com a minha querida família.

Tenho a certeza de que este não será o último milagre que irei vivenciar, pois, como disse no início, com Deus e Meishu-Sama ao nosso lado, a nossa vida é um contínuo milagre.

Agradeço a Deus e a Meishu-Sama, aos meus Antepassados, à minha mulher e filha por estarem ao meu lado nesta caminhada de fé e a todos aqueles que me apoiaram durante estas purificações.

Muito obrigado!

MORADAS E CONTACTOS DA IMMP

CATEGORIA	UNIDADE	MORADA	CÓDIGO POSTAL	TELEFONE	RESPONSÁVEL	EMAIL	OUTROS
Presidente	Sede Central	Rua Vitorino Planas nº 143	3040-275 Coimbra	968 511 121	Rev. Carl os Eduardo Luciw	presidencia@messianica.pt	- 2ª a 6ª feira das 10h às 19h - Sábados das 14h às 18h
Secretaria					Min. Lopo Vieira	sede@messianica.pt	
Núcleo	Vila Real	Rua Miguel Torga nº42, 2ºD Frente	5000-524 Vila Real	912 201 419	Min. José Araújo Rego	vilareal@messianica.pt	- 2ª feira das 16h às 19h
Núcleo	Amarante	Rua de Freitas - Edif. do Salto 3 Bloco 5 - 3º Esq. - São Gonçalo	4600-081 Amarante	912 545 269 939 286 843	Min. Octávio Fonseca Min. Mª. Leonor Mesquita	amarante@messianica.pt	- 3ª e 5ª feira das 14h30 às 19h30
Núcleo	Braga	Rua Barros Soares, nº 10, R/c Direito	4751-168 Nogueira Braga	912 545 269 916 728 138	Min. Octávio Fonseca Sra. Elizabeth Iponema	braga@messianica.pt	- 4ª feira das 15h30 às 19h00
Johrei Center	Porto	Rua do Paraíso nº 186 (Metro estação Faria Guimarães)	4000-376 Porto	916 124 188	Min. António Carlos Pessoa	porto@messianica.pt	2ª a 6ª feira: das 10h às 12h30 e das 14h às 19h00. Sábados: das 14h30 às 18h
Núcleo	V.N. de Gaia	Rua Estado da Índia, nº 620 - E 3 (Metro estação João de Deus)	4430-094 VN Gaia	936 193 755	Min. Edite Moreira	gaia@messianica.pt	3ª, 5ª, 6ª e sábado, das 14h30 às 18h30
Núcleo	Figueira da Foz	Rua Flores da Beira Mar. nº 24. R/C direito	3080-247 Buarcos	912 201 419 911 591 458	Min. José Araújo Rego Carina Rodrigues	coimbra@messianica.pt	- 4ª feira das 15h às 19h
Johrei Center	Coimbra	Rua Vitorino Planas nº143	3040-275 Coimbra	912 201 419	Min. José Araújo Rego	coimbra@messianica.pt	Telf.: 239 444 470 - 2ª feira a 6ª feira das 10h às 19h - Sábado das 10 às 19h
Núcleo	Aveiro	Rua Cândido dos Reis, 86 - 2º Esq. - T2	3770-209 Oliveira do Bairro	912 201 419 966 136 936	Min. José Araújo Rego Min. Mª. de Jesus Afonso	aveiro@messianica.pt	Sábado das 14h às 16h30
Johrei Center	Lisboa	Rua António Albino Machado, 15A Quinta dos Barros (Também reuniões nos respectivos locais)	1600-831 Lisboa	912 201 420	Min. Luciano Víta da Silva	lisboa@messianica.pt	Telf.: 213 156 576 - 2ª e 6ª feira das 10h00 às 18h00 - 3ª e 5ª feira das 10h00 às 19h00 - 4ª feira e sábado das 15h00 às 18h00 (segundo e quarto domingo do mês das 9h00 às 12h00)
Núcleo	Amadora e Sintra			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	amadoraesintra@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			912 269 525	Min. Filipa Pimenta	msul.ocascais@messianica.pt	
Núcleo	Margem Sul			917 807 455	Min. Elisabete Ferraresi		
Núcleo	Oeiras e Cascais			912 269 525	Min. Filipa Pimenta		
Núcleo	Ribatejo			(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	
Núcleo	Alentejo e Algarve	(Reuniões nas casas dos membros)		912 201 420	Min. Luciano Víta da Silva	algarve@messianica.pt	



CULTO MENSAL DE AGRADECIMENTO
SEDE CENTRAL - ABRIL 2025



PALESTRA DO PRESIDENTE DA IGREJA MESSIÂNICA MUNDIAL DA EUROPA - REVERENDO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos, como os senhores estão a passar?

Estão todos bem?

Em nome de Deus e Meishu-Sama, agradeço a vossa sincera dedicação que nos possibilita expandir cada vez mais a Obra Divina em toda a Europa! Muito obrigado!

Gostaria também de dar as boas-vindas a quem está a assistir a este Culto pela primeira vez e a todos os membros e frequentadores que estão a participar nesta transmissão online. Presencialmente, estamos a receber membros vindos de Espanha e de São →





Tomé e Príncipe. Sejam todos muito bem-vindos! (*Palmas*)

Nos dias 29 e 30 do mês passado, estive a visitar os Núcleos de Johrei de Amarante e de Braga, que funcionam respetivamente no lar das famílias Mesquita e Iponema.

Num clima de muita alegria e gratidão, em ambas as Unidades Religiosas, realizou-se um Dai Johrei Kai (Grande Reunião de Johrei), o Culto Mensal pela Salvação dos Antepassados e Reforma da Sede Central do mês de março e, no Núcleo de Johrei de Braga, a Outorga de Ohikari - Medalha da Luz Divina - de um novo membro.

No total, encontrei com 51 pessoas: 34 membros, 11 frequentadores e 6 pessoas de 1ª vez, tendo transmitido 45 Johrei individualmente.

Pude constatar que todos se estão a esforçar, com Makoto, em prol da expansão

da Obra Divina, através da prática do Johrei e dos Ensinamentos de Deus revelados a Meishu-Sama. Agradeço o carinho e a hospitalidade com que me receberam, muito obrigado! (*Palmas*)

No dia 20 de março, no hemisfério norte, iniciou-se a primavera, que é a estação do ano onde os dias começam a ficar mais longos, as flores desabrocham e toda a Natureza se renova, trazendo muita energia. Portanto, vamos aproveitar este momento propício para, com entusiasmo, desenvolvermos todas as nossas atividades!

Hoje ouvimos o Ensinamento **“O Sabor da Fé”**, do Alicerce do Paraíso vol. 4, traduzido do original em japonês: “Shinkō no Daigomi”.

Atualmente, no Japão, a palavra “daigomi” é usada simplesmente como “sabor”. Mas, pesquisando a sua etimologia, na verdade, trata-se de um termo budista que teve ori-



gem no processo de refinação do leite que, antigamente, passava por algumas etapas até atingir o estado de sabor mais elevado ou a quinta-essência, designada por "daigomi".

No budismo, essa expressão passou a ser utilizada quando, entre vários ensinamentos, um deles, por ser muito elevado, dizia-se que era o "daigomi", ou seja, era comparado ao leite de sabor mais apurado.

Desta forma, poderíamos dizer que a tradução mais apropriada para o título do Ensinamento do Culto de hoje seria "A quinta-essência do sabor da fé" ou "O mais elevado sabor da fé".

Meishu-Sama orienta-nos que a fé pode ter ou não ter sabor, afirmando que, estas últimas, são até infernais.

Assim sendo, quais são as características da fé que tem sabor?

1 - "Alegra a vida, dá-nos tranquilidade e nos permite desfrutar do sabor de viver!"

2 - "Desperta-nos para apreciar a Natureza: as flores, o vento, a lua, o cântico dos pássaros, a beleza das águas e das montanhas; tudo passa a ser visto como dádiva de Deus!"

3 - "Passamos a agradecer os alimentos, o vestuário e a casa em que vivemos, considerando-os como bênçãos e a simpatizar com todos os seres, mesmo os irracionais e os inanimados. Sentimos que até o pequenino verme da terra se acha próximo de nós... É o estado de êxtase!"

4 - "Leva-nos à despreocupação, que →



é o estado ideal. Quando enfrentamos um problema, após aplicados os recursos humanos para a sua solução, o deixamos nas mãos de Deus e damos tempo ao tempo."

5 - "Ao surgir algo desagradável, confiando em Deus, admitimos que é prenúncio de bons acontecimentos pois, acreditamos que o mal aparente determinará a vinda do bem. Desta forma, as preocupações se tornam ridículas, sentimo-nos gratos e a nossa vida se transforma num contínuo milagre."

Eis o que Meishu-Sama nos orienta a respeito do maravilhoso "Sabor da Fé", que não se refere a um sabor qualquer, como o das coisas comuns. Na verdade, estas cinco características resumem o "Daigomi" da Fé Messiânica.

E como poderemos "degustá-lo"?

Isso só será possível quando a nossa Fé chegar ao nível mais sublime, ou seja, através da prática quotidiana do amor altruísta, que visa a salvação do próximo e a construção do Paraíso Terrestre.

A esse respeito, hoje ouvimos a maravilhosa Experiência de Fé do Sr. Sumeda, que dedica no Johrei Center de Milão. Entre várias graças recebidas, relata-nos que, por ocasião de um acidente de trabalho, acabou por ficar com a mão esmagada por três minutos numa prensa hidráulica que exerce uma força de 280kg, causando-lhe um corte profundo, de um lado ao outro. Naquele dramático momento, ele sentiu uma dor indescritível e a única coisa que lhe passava pela cabeça era que teria perdido a mão. De →



olhos fechados, só pensava em Meishu-Sama e pedia-Lhe proteção.

Ao ser levado para as urgências do hospital, com a mão inchada e sem conseguir mexer os dedos, foi diagnosticado que o esmagamento tinha lesionado os nervos, ficando com o prognóstico de dois meses sem poder usar a mão. No mês seguinte, um novo exame confirmou que os nervos dos dedos anelar e mindinho estavam seccionados, razão pela qual ele não conseguia abri-los. O médico disse-lhe que a única solução seria uma cirurgia, na qual iriam retirar um nervo da perna para ser utilizado como bypass, tendo de reabrir a cicatriz. Cético e inseguro quanto ao resultado, rezou e entregou as suas preocupações nas mãos de Deus e

Meishu-Sama.

A cirurgia, que seria realizada dois meses depois, foi desmarcada três dias antes, sem nova data prevista. Até então, ele que só vinha recebendo Johrei, a convite do ministro, acompanhou-o numa assistência a outro membro em severa purificação. Nesse momento, sentiu uma grande alegria por poder ser útil e aceitou de imediato.

No dia seguinte, foram juntos e enquanto ele transmitia Johrei, começou a sentir um formigueiro na mão, como se o sangue voltasse a circular. Para sua imensa surpresa, durante a transmissão de Johrei, os dois dedos, que estavam fechados e bloqueados desde o acidente, começaram a esticar-se sozinhos, recuperando totalmente a mo- →



bilidade. Foi um verdadeiro milagre! Incrédulo, olhou para o ministro e disse-lhe com entusiasmo: "Olha, olha!"

Alguns dias depois, durante um novo exame pré-operatório, o médico constatou que a cirurgia já não era mais necessária pois, milagrosamente, os nervos tinham voltado a funcionar!

Sem palavras para descrever tamanha gratidão, ele aprendeu que quando colocamos em primeiro plano a felicidade dos outros, Deus e Meishu-Sama nos abençoam com proteção e saúde para cumprirmos a nossa missão de salvar o próximo, criando uma sociedade celestial.

Ao desapegar do seu problema, dedicando-se à felicidade de outra pessoa, recebeu

esta maravilhosa graça e pôde despertar para a verdadeira missão do membro. Daqui por diante, ele deseja ser cada vez mais um instrumento útil à Obra Divina, juntamente com a sua família.

Gostaria de ressaltar que, o ministro não viu a sua purificação como um limite para convidá-lo a dar assistência a outra pessoa e, por outro lado, o Sr. Sumeda, não usando a sua condição como desculpa para não ir, prontamente aceitou. Enquanto só recebia assistência de Johrei com o objetivo de recuperar o movimento dos dois dedos paralisados, não teve grandes resultados. Porém, a partir do momento em que saiu da sua zona de conforto, imediatamente, a sua situação resolveu-se.



Através desse facto, Meishu-Sama ensina-nos que, ao nos dedicarmos à felicidade dos outros, alcançaremos a nossa tão anelada felicidade, pois, por princípio, aquilo que nos falta, seja o que for, é justamente aquilo que precisamos dar.

O Sr. Sumeda conclui as suas palavras afirmando ter a certeza de que esta não será a sua última graça recebida, pois através da prática do amor altruísta centralizada em Deus e Meishu-Sama, a sua vida será um contínuo milagre.

No final deste mês, dia 25 de abril, feriado nacional, como de costume para os membros de Portugal, vamos realizar o Seminário Nacional de Preparação para o Culto do Paraíso Terrestre, presencialmente a partir da Sede Central e online via Zoom. No caso dos membros de outros países, é favor contactar os respetivos ministros responsáveis.

E ainda, uma última chamada: faltam apenas seis lugares para completar a peregrina-

ção aos Solos Sagrados do Japão deste ano! Visto que há mais interessados que vagas disponíveis, aconselho a não perderem tempo pois, em breve, o grupo estará completo. Porém, é importantíssimo que não comprem o bilhete sem a prévia consulta e respetiva autorização da Administração da Sede Central.

Para finalizar, gostaria de compartilhar com os senhores o seguinte poema de Meishu-Sama:

“A nobreza do Homem está em sentir gratidão pelas graças recebidas e gravá-las no seu coração.”

Assim, desde já, como preparação para recebermos o Culto do Paraíso Terrestre, vamos gravar nos nossos corações as graças recebidas e manifestar a nossa profunda gratidão.

Muito obrigado e um bom mês a todos!



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2025

Realizou-se no dia 5 de abril na Sede Central, pelas 19 horas, a Assembleia Geral Ordinária de 2025, da Igreja Messiânica Mundial de Portugal, com a presença dos ministros e dos representantes dos membros de todas as Unidades Religiosas. Nesta Assembleia Geral, foram aprovados, por unanimidade, os seguintes tópicos:

1. Relatório de gestão, balanço e contas, apresentados pela Direção, bem como o Relatório e parecer do Conselho Fiscal, referentes a 2024;

2. Plano Anual de Atividades do orçamento para 2025, apresentado pela Direção da Igreja.

A Direção da IMMP agradece a todos pela confiança depositada e assume o compromisso de continuar a dedicar com o mesmo Makoto e transparência de sempre. Para mais informações, os senhores podem consultar os vossos ministros responsáveis ou o representante dos membros da vossa Unidade Religiosa.





ATIVIDADES REALIZADAS NA SEDE CENTRAL



Vivência de aguarela - "Postal de primavera"



Exposição de Arte "Primaveras em Aguarela" de Elsa Canavarro.



MEISHU-SAMA ERA ASSIM

UMA PACIENTE À BEIRA DA MORTE CURADA COM UM ÚNICO JOHREI

Este episódio passou-se em maio de 1944, logo após Meishu-Sama se ter mudado de Tóquio para Hakone.

Uma senhora de aproximadamente cinquenta anos de idade, que fazia difusão no distrito de Yoshiwara, província de Shizuoka, sentiu que a sua vida estava em perigo por causa de uma grave purificação. Nesse instante, firmou o seu pensamento em Meishu-Sama e, consciente de que poderia morrer, veio sozinha de Yoshiwara até Gora, mesmo havendo bombardeamentos. Naquela época, como ainda não havia qualquer meio de transporte, ela demorou horas para subir a ladeira íngreme entre a estação de Gora e o Shinzan-So. Mesmo andando com muita dificuldade, ao chegar à entrada da casa, acabou por desfalecer.

Quando a vi, senti até um arrepio, pois pensei que fosse algum espírito desencarnado. "Como é que ela conseguiu chegar até aqui?", pensei para mim, pois era um mistério.

Fiquei perplexo ao constatar que aquela senhora, que estava praticamente sem vida, recuperou-se ao receber um único Johrei de Meishu-Sama, e ainda tomou várias tigelas de otyazuke (arroz cozido embebido em chá).

Ela está bem até hoje e tem salvo muitas pessoas. Compreendi que Meishu-Sama pode realizar qualquer milagre, e que a concessão de uma graça depende do sentimento da pessoa que a procura. Deus mi-

sericordioso aprecia quem tem determinação, como é o caso dessa senhora.

Um servidor

CALIGRAFIAS QUE TÊM VIDA

A caligrafia era uma das atividades desenvolvidas por Meishu-Sama. Caligrafava com Imagens da Luz Divina em menos de meia hora. No caso dos Ohikari, completava essa mesma quantidade entre sete e oito minutos. Ele realizava centenas de caligrafias quase que ininterruptamente, numa rapidez extraordinária, sem demonstrar qualquer cansaço.

A determinação de Meishu-Sama e o vigor do Seu braço, em conjunto com o pincel, formavam um todo harmonioso de onde fluíam uma energia e uma beleza de movimentos, expressas em forma de letras sobre o papel branco. Eu, que o auxiliava nesta atividade, ficava fascinado ante essa cena.

Enquanto eu organizava as caligrafias, cujas letras ainda estavam húmidas de tinta-carvão, não podia deixar de me sentir profundamente feliz e emocionado por testemunhar a criação de mais uma obra de Deus, plena de força e amor, que as palavras comuns não conseguem descrever.

Meishu-Sama dizia: "O que eu escrevo tem vida."

Sem dúvida, o facto de se manifestarem incontáveis milagres através da caligrafia, trata-se, realmente, de uma Arte de Deus. (...)

Um servidor



AGRICULTURA NATURAL

BRÓCOLOS E COUVE-FLORES

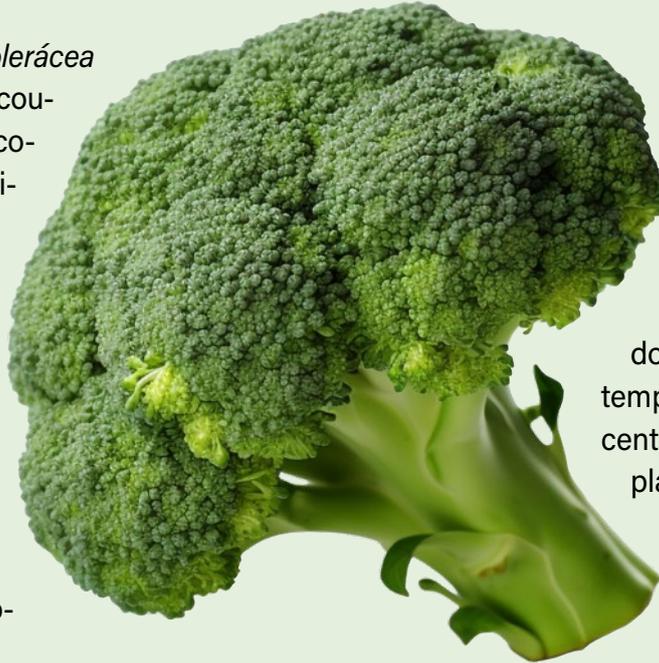
Os brócolos (*Brassica olerácea* var. *italica*) são um tipo de couve em pré-inflorescência comestível, na qual já estão diferenciadas todas as flores que compõem a inflorescência, ou seja, são comestíveis as flores ainda por abrir, o que os torna um alimento muito rico em nutrientes.

Na couve-flor (*Brassica olerácea* var. *botrytis*), a pré-inflorescência comestível ainda não tem as flores diferenciadas, razão pela qual o seu valor nutritivo é inferior – é, no entanto, bastante apreciada e pode ter cores e formas muito agradáveis. O cultivo da couve-flor é semelhante ao dos brócolos, mas requer mais espaço, sendo o ciclo produtivo mais longo e a época de produção preferencialmente o outono/inverno.

As plantas podem ser semeadas de forma resguardada e, após 2 meses a 2 meses e meio aproximadamente, transplantadas para os vasos ou canteiros; em alternativa, adquirem-se em lojas da especialidade ou mercados locais, no estado de quatro ou cinco folhas, prontas a plantar. Em qualquer dos casos a planta é enterrada até às primeiras folhas.

Cultivo

A plantação na varanda ou no terraço pode ocorrer durante quase todo o ano com cultivares



OS BRÓCOLOS SÃO DIFERENTES DA COUVE-FLORES



BRÓCOLO

COUVE-FLORES
ROXA

COUVE-FLORES
DO TIPO ROMANESCO

adaptadas à época de cultivo que se pretende, na primavera/verão ou no outono/inverno. Para o crescimento das plantas, a temperatura do ar ótima é de 13 a 20 graus centígrados – por exemplo, com uma temperatura média de 12 graus centígrados o número de dias da plantação até à maturação é de 100 dias, enquanto a 15 graus centígrados é de 80 dias e a 20 graus centígrados é de 60 dias, aproximadamente.

A rega é importante durante todo o ciclo, em particular durante o crescimento da inflorescência, pois a falta de água pode causar uma floração precoce, o que diminui a qualidade do brócolo.

Colheita

Para colher o brócolo apical, com uma faca corta-se uma parte do caule que o suporta, que normalmente tem mais de 5 cm. A colheita pode ser feita à medida que as inflorescências apresentem o tamanho pretendido. Quando atingirem o seu máximo, devem ser colhidas ainda compactas. A partir desse corte a planta continuará a desenvolver pequenos brócolos na axila das folhas, que se podem ir colhendo, assim como as folhas mais jovens, que são também saborosas.

E pronto, ótimos cultivos!

Fontes:

<https://acientistaagricola.pt>
Mourão I.M. e Brito L.M. (2015). "Uma Horta em Casa", arteplural edições, Lisboa - Portugal, 111-112